



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ALEXANDRA VITORINO DA SILVA**

**A TEMÁTICA DA LEITURA PRESENTE NO GRUPO DE  
TRABALHO “ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA”  
NAS REUNIÕES DA ANPED (2012/2013/2015)**

**FLORIANÓPOLIS  
2016**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ALEXANDRA VITORINO DA SILVA**

**A TEMÁTICA DA LEITURA PRESENTE NO GRUPO DE  
TRABALHO “ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA”  
NAS REUNIÕES DA ANPED (2012/2013/2015)**

Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia, orientado pela Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar.

**FLORIANÓPOLIS  
2016**



**ALEXANDRA VITORINO**

**A TEMÁTICA DA LEITURA PRESENTE NO GRUPO DE  
TRABALHO “ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA”  
NAS REUNIÕES DA ANPED (2012/2013/2015)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC foi julgado adequado para obtenção do Título de Licenciado em Pedagogia, e aprovado em sua forma final.

Florianópolis, 6 de abril de 2016.

---

Coordenador do Curso de Pedagogia: Jéferson Dantas

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar  
EED/CED/UFSC

---

Membro: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Isabel Batista Serrão  
MEN/CED/UFSC

---

Membro: Prof.<sup>a</sup> Dra. Eliane Santana Debus  
MEN/CED/UFSC

---

Suplente: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Izabel de Bortoli Hentz  
MEN/CED/UFSC



Dedico este trabalho aos meus pais por sempre me apoiarem e, em meio às dificuldades, não mediram esforços para que eu alcançasse meus objetivos.



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus pela minha existência, pois acredito que sem ele nada sou.

Agradeço ao meu esposo que me acolheu nesses últimos meses, que me incentivou e, muitas vezes, opinou sobre meu trabalho.

Aos meus pais, que sempre estão ao meu lado quando preciso e que me orientam quando necessário.

À minha Professora orientadora Maria Aparecida Lapa de Aguiar, pela dedicação, pela paciência e por não desistir de mim em meus momentos de fraqueza.

Aos professores da graduação por todo o conhecimento adquirido até aqui.

E a todos os amigos que estiveram ao meu lado em minha caminhada como estudante.



SILVA, Alexandra Vitorino da. **A temática da leitura presente no Grupo de Trabalho “alfabetização, leitura e escrita” nas reuniões da ANPEd (2012/2013/2015)**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Graduação em Pedagogia, Florianópolis, SC, 2016. 54 p.

## **RESUMO**

O estudo tem o objetivo de investigar as pesquisas presentes no Grupo de Trabalho - GT 10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação durante os anos de 2012, 2013 e 2015, a fim de verificar como foi abordada a temática da leitura nos anos iniciais do processo de alfabetização. Algumas perguntas iniciais fizeram parte desta investigação: Como a criança aprende? Como acontece o aprendizado da leitura? A leitura e a escrita devem ser ensinadas ao mesmo tempo? Quais estratégias e práticas devem se usar para envolver a criança no processo da leitura? Como metodologia procedeu-se o levantamento de todos os trabalhos apresentados no GT 10 “Alfabetização, leitura e escrita” durante os anos de 2012/2013/2015 que foram organizados em quadros, dos quais decorreram as categorias de análise e, posteriormente, centrou-se nos resumos e títulos dos trabalhos voltados para o foco da leitura, para verificar se as pesquisas apontam práticas e estratégias de leituras para os anos iniciais do ensino fundamental. Os trabalhos do GT pesquisado, em geral, trouxeram reflexões sobre a leitura, porém de uma maneira mais ampla. Tais discussões voltaram-se para outros espaços, além da sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental, como: biblioteca, EJA, Ensino Médio, contextos extraescolares. Assim, pôde-se perceber que poucos textos foram direcionados para as estratégias e práticas da leitura nos anos iniciais no Ensino Fundamental. A pesquisa no GT da ANPEd proporcionou conhecer autores que não foram apresentados ao longo do curso, os textos e resumos lidos ajudaram a refletir sobre o conceito de leitura e sua presença em muitos outros contextos que não a sala de aula. A leitura faz parte das nossas vidas, não começa na instituição escola e tão pouco finda nesse espaço educativo.

**Palavras-chave:** Leitura – práticas de leitura – ANPEd



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Categorias gerais dos trabalhos do GT10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da 35ª ANPEd – 2012.....	28
Quadro 2: Categorias gerais dos trabalhos do GT10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da 36ª ANPEd – 2013.....	30
Quadro 3: Categorias gerais dos trabalhos do GT10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da 37ª ANPEd – 2015.....	32
Quadro 4: Quantidade de trabalhos por categorias elaboradas (GT 10 – ANPEd 2012).....	34
Quadro 5: Quantidade de trabalhos por categorias elaboradas (GT 10 – ANPEd 2013).....	34
Quadro 6: Quantidade de trabalhos por categorias elaboradas (GT 10 – ANPEd 2015).....	34



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FEPAE	Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação
FORPRED	Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação
GO	Goiás
GT	Grupo de Trabalho
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PE	Pernambuco
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
RJ	Rio de Janeiro
SC	Santa Catarina
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
1.1.OBJETIVOS .....	20
<b>1.1.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>20</b>
<b>1.1.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>20</b>
<b>2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....</b>	<b>21</b>
2.1 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	23
<b>2.1.1 Histórico da ANPEd.....</b>	<b>23</b>
<b>2.1.2 O percurso metodológico .....</b>	<b>25</b>
<b>3 ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>27</b>
3.1 A CATEGORIZAÇÃO .....	27
3.2 A ANÁLISE PROPRIAMENTE DITA.....	35
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
APÊNDICE- <i>LINKS</i> DOS TRABALHOS DO GT 10 DA ANPED (2012, 2013, 2015) .....	47



## 1 INTRODUÇÃO

A presente investigação tem como propósito verificar como foi abordada a temática da leitura no Grupo de Trabalho - GT 10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPEd) durante os anos de 2012, 2013 e 2015<sup>1</sup>.

Minhas inquietações referentes aos métodos de Alfabetização encontradas nas discussões ao longo do Curso de Pedagogia/UFSC levaram-me a refletir sobre as questões da aprendizagem da leitura e escrita presentes nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Com base nos estudos desenvolvidos durante meu processo formativo, percebi que, muitas vezes o que se vê no cotidiano das escolas é uma desvalorização das experiências das crianças iniciantes da educação escolar e essa constatação fez-me pensar que a escola, de uma maneira geral, parece tomar a criança como um ser vazio, entretanto, a criança em seu desenvolvimento, antes de iniciar na escola, já se encontra inserida em um contexto de diferentes manifestações de linguagem, por exemplo: a fala, desenhos, gestos, sons, etc., que são bases para a aprendizagem da escrita convencional. Desta maneira, penso ser necessário que a escola valorize as experiências da criança, incorporando-as e possibilitando sua ampliação no processo de Alfabetização.

Além disso, no decorrer de minha formação alguns questionamentos me motivaram a pesquisar sobre a aprendizagem da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental: Como a criança aprende? Como acontece o aprendizado da leitura? A leitura e a escrita devem ser ensinadas ao mesmo tempo? Quais estratégias e práticas devem se usar para envolver a criança no aprendizado da leitura?

No sentido de expandir meus conhecimentos na área da Alfabetização, fui direcionada pela Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar a pesquisar sobre as reuniões nacionais da ANPEd. O recorte pretendido é o de analisar os diferentes trabalhos do GT10 da ANPEd: “Alfabetização, Leitura e Escrita”, nos últimos três anos das reuniões (2012,2013 e 2015), e, dentro deste recorte, minha abordagem teve como foco principal o tema leitura, por entender que o ato de ler é de suma importância para a formação humana e que o processo de alfabetização envolve tanto a escrita, quanto a leitura. Nas palavras de

---

<sup>1</sup> No ano de 2013 as reuniões passaram a ser bianuais, portanto, não houve reunião nacional da ANPEd em 2014.

Cagliari (2002, p. 149) “A leitura é a realização do objetivo da escrita. Quem escreve, escreve para ser lido”.

## 1.1 OBJETIVOS

Diante das questões levantadas no decorrer do meu processo formativo, apresento a problematização da vigente investigação: como foi abordada a temática da leitura no Grupo de Trabalho - GT 10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação durante os anos de 2012/2013/2015?

### 1.1.1 Objetivo Geral

Investigar as pesquisas apresentadas no Grupo de Trabalho - GT 10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação durante os anos de 2012/2013/2015, a fim de verificar como foi abordada a temática da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Fazer o levantamento de todos os trabalhos apresentados no GT 10 “Alfabetização, leitura e escrita” durante os anos de 2012/2013/2015.
- Verificar se as pesquisas apontam para práticas e estratégias de leituras para os anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da leitura dos títulos e resumos.
- Refletir sobre o papel da leitura nos processos iniciais de alfabetização.

Para que os objetivos sejam alcançados, organizei o texto da seguinte maneira: primeiro apresento ao leitor a introdução deste trabalho, em seguida, os fundamentos teóricos e metodológicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa e, por fim, a análise dos dados.

## 2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Neste trabalho especificamente, o foco foram as pesquisas voltadas para a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas de antemão já enfatizamos que o GT 10 “Alfabetização: Leitura e escrita” abre possibilidades para muitas outras temáticas pertinentes à área de pesquisa deste grupo de trabalho.

A leitura é uma prática social que deve ser entendida como uma necessidade pessoal, o sujeito que lê precisa sentir a necessidade da leitura, precisa querer e ser motivado a ler. A leitura é um importante instrumento de aprendizado, pois auxilia a elaboração de textos (tanto orais, quanto escritos) e, em geral, é através da prática da leitura, que o indivíduo torna-se capaz de interpretar e produzir bons textos. No entanto, é preciso considerar que “uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente”. (BRASIL, 2001, p.43).

Quando lemos um texto, não estamos apenas decodificando as letras ali escritas, quando lemos um texto estamos dando um sentido a ele, dessa forma, cada leitor pode interpretar um determinado texto, de acordo com suas experiências e seus conhecimentos sobre o assunto. Conforme os Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa, formar um leitor competente supõe:

Formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos. (BRASIL, 2001, p.41).

Assim, entende-se que a leitura é uma atividade complexa, mas que deve ser considerada a base para a formação de sujeitos capazes de compreender os mais diversos textos escritos. Assim, o trabalho com a diversidade textual pode ser considerado “a mais importante estratégia didática para a prática de leitura” (BRASIL, 2001, p.42), portanto, é necessário que na escola estejam disponíveis para os estudantes textos diversos.

O aprendizado da leitura é extremamente complexo e, como dito anteriormente, vai além da simples decodificação e conversão das letras

em sons. É possível encontrarmos leitores que supostamente leiam textos, porém, encontrem dificuldades para interpretá-los.

A prática da leitura exige percepção, “Perceber é reencontrar alguma coisa que já foi experienciada e é essa experiência prévia que determina a percepção”. (BARBOSA, 1991, p.128). Assim, para aprender, o sujeito precisa ter momentos de experimentação, o que nos leva a inferir que para ler, ele precisa se deparar com os textos escritos.

Desse modo, o trabalho com a leitura deve ser diário, podemos encontrar em um trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais que só se aprende a ler, lendo: “Para aprender a ler, é preciso que o aluno se defronte com os escritos que utilizaria se soubesse mesmo ler - com os textos de verdade” (BRASIL, 2001, p. 42), considerando é claro, a intervenção do educador.

Além disso, a leitura também não deve ser reduzida a uma simples informação, ela é uma forma de diálogo entre o autor do texto e o leitor. Nas palavras de Geraldi (2013, p.171) “[...] a leitura incide sobre ‘o que se tem a dizer’ porque lendo a palavra do outro, posso descobrir nela outras formas de pensar que, contrapostas às minhas, poderão me levar à construção de novas formas, e assim sucessivamente”. Assim, a escrita é uma produção textual, e é na leitura que atribuímos um sentido ao que foi escrito.

Cagliari (2002, p. 148) afirma “que o papel da escola é fazer com que o aluno seja um bom leitor”. Por isso, não se deve restringir a leitura em uma área de ensino, ou seja, a leitura deve perpassar a área de língua portuguesa, as demais áreas de conhecimento e atravessar os muros da escola, estar no dia a dia. A escola tem essa tarefa importantíssima, por outro lado, é papel de outros agentes permitirem o desenvolvimento da leitura nas crianças, é o que afirma Bamberger<sup>2</sup>(2002): “[...] Pais, e pedagogos precisam estar seriamente convencidos da importância da leitura e dos livros para a vida individual, social e cultural [...]”.

De acordo com Barbosa (1991, p. 136) “... toda criança que aprende a falar tem, também, desenvolvida a capacidade para aprender a

---

<sup>2</sup> O livro intitulado “Como incentivar o hábito de leitura” (BAMBERGER, 2002) foi publicado pela primeira vez no Brasil em 1977 e causou um impacto por promover discussões acerca da leitura e da importância desta no contexto escolar, em um momento com aspectos distintos dos de hoje em relação às condições das escolas, formação de professores e mercado editorial. De lá para cá muitas outras reflexões e concepções do que seja a leitura foram elaboradas e alguns de seus conceitos também foram questionados.

ler”, mas isso, não significa dizer que todas elas vão adquirir a capacidade da leitura no mesmo ritmo. Uma criança que não está motivada a ler encontrará maiores dificuldades no processo de aprendizado, assim, o educador precisa estar preparado para lidar com as diferenças na sala de aula e, também, repensar sobre as práticas e estratégias de ensino que está oferecendo. “A escola sempre teve dificuldade em lidar com a pluralidade e a diferença”. (MOREIRA; CANDAU, 2003, p. 161).

Ainda, quando falamos em leitura, não podemos deixar de considerar o processo de escrita, quando lemos algo, estamos ao mesmo tempo, decifrando e dando sentido ao que outrora foi escrito. O mesmo acontece na escola, quando disponibilizamos para a criança a atividade de leitura, estamos também disponibilizando a atividade de escrita.

A escrita também faz parte do processo de Alfabetização, e é tão importante nesse processo quanto a leitura. É por meio da escrita que podemos, por exemplo, registrar nossos conhecimentos para futuramente serem lidos e compartilhados. Assim, o ato de ler permite ao sujeito o acesso a língua escrita e o ato de escrever permite ao sujeito o acesso a leitura.

O que buscamos, portanto, com essa investigação é nos aproximar do que vem sendo discutido sobre leitura em um evento de pesquisa importante como a ANPEd, no intuito de encontrar pistas (estratégias e práticas) para pensarmos no ensino da leitura e na sua importância no processo inicial de escolaridade.

## 2.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa se constituiu como um estado do conhecimento dos trabalhos apresentados nas reuniões da ANPEd, no período de 2012/2013/2015. Por isso, para apresentar o percurso metodológico sentiu-se a necessidade de primeiramente expor o histórico e a configuração dessa associação.

### 2.1.1 Histórico da ANPEd

A ANPEd é a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação fundada em 1976 com o objetivo de desenvolver pesquisa na área de educação. Atua de forma específica na pós-graduação, com base nos seguintes princípios: “participação democrática, liberdade e justiça social”. Além disso, tem o compromisso com a universalização

da educação no Brasil, ou seja, preocupa-se em promover uma educação igualitária no País<sup>3</sup>.

Nos últimos três anos, as reuniões nacionais da ANPEd ocorreram nas cidades de Porto de Galinhas/PE (Centro de Convenções do Hotel Armação - 2012), Goiânia/GO (Campus Samambaia /UFG - 2013), e em Florianópolis/SC (Campus Professor João David Ferreira Lima – 2015). As reuniões da ANPEd aconteciam anualmente, porém, devido às circunstâncias de tempo para elaboração dos trabalhos, e por se tratar de um evento de tamanha proporção, em assembleia extraordinária foi decidido no ano de 2013, que as reuniões da ANPEd passariam a ser bianuais, intercaladas com as reuniões regionais. Atualmente, a associação é dirigida pela gestão “Resistência e movimento”, 2015-2017, atuando de forma ativa a presidente Andréa Barbosa Gouveia (UFPR). Os vice-presidentes estão divididos entre as cinco regiões do país, na região sul, Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC) é a vice-presidente regional.

A ANPEd preocupa-se com a chamada “ética na pesquisa”, ampliando o espaço de discussão para as áreas das Ciências Sociais e Humanas, promovendo vínculos com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, CONEP. Nesse sentido, a associação tem uma estrutura formada pela Diretoria, quadro associativo, no qual abrangem os sócios individuais, professores e estudantes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação e demais pesquisadores da área. Sócios institucionais, programas de pós-graduação *stricto sensu*, FORPRED: o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação, grupos de trabalho, conselho fiscal, comitê científico e FEPAE: O Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação.

No plano bienal de trabalho da diretoria (2014/2015) encontramos estratégias específicas da ANPEd em relação à divulgação dos trabalhos científicos, bem como a intensa afirmação do objetivo:

A ANPEd, ao longo de sua trajetória, vem trabalhando com base nos princípios de participação democrática, de liberdade e de justiça social. Contemporaneamente, a atuação da Associação ocorre em um contexto no qual a sociedade brasileira vê crescer a expansão da formação pós-graduada, ao mesmo tempo em que

---

<sup>3</sup> Essas informações foram buscadas no *site* na própria associação. Disponível em: <http://www.anped.org.br/>

convive com milhões de brasileiros ainda analfabetos e semialfabetizados. Consta-se, também, que grande contingente da população brasileira vive em condições de miséria e de pobreza, decorrentes de diversas formas, mecanismos e relações sociais que aprofundam as desigualdades e os padrões de exploração. Diante desse quadro, a ANPEd vem se articulando cada vez mais com as entidades organizadas da sociedade civil, comprometidas com a democratização e a justiça social, buscando fortalecer ou construir mecanismos e processos de luta que visem a promover uma sociedade mais justa e igualitária e a construir uma educação de qualidade social para todos. (ANPEd, 2013)

Além disso, a associação é um espaço no qual encontramos os GTs<sup>4</sup> de diversas áreas, promovendo discussões importantes para o ensino e aprendizagem de novos professores.

### **2.1.2 O percurso metodológico**

O procedimento metodológico para esta pesquisa teve início na escolha do tema. No decorrer da minha formação no Curso de Pedagogia algumas questões norteadoras foram formuladas: Como a criança aprende? Como ensiná-la a ler? O que ensinar primeiro: a leitura ou a escrita? A leitura e a escrita devem ser ensinadas ao mesmo tempo? Tais questões me levaram a refletir sobre os métodos de Alfabetização, leitura e escrita a partir dos autores que foram estudados durante a graduação.

Por acreditar que o ato de ler é de suma importância para o ser humano, surgiu em mim, o interesse pelo aprofundamento da temática “leitura”. Em minha trajetória escolar, a leitura foi apresentada, muitas

---

<sup>4</sup> Grupos de trabalhos da ANPEd atualmente: História da Educação; Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; Didática; Estado e Política Educacional; Educação Popular; Educação de Crianças de 0 a 6 anos; Formação de Professores; Trabalho e Educação; Alfabetização, Leitura e Escrita; Política da Educação Superior; Currículo; Educação Fundamental; Sociologia da Educação; Educação Especial; Educação e Comunicação; Filosofia da Educação; Educação de Pessoas Jovens e Adultas; Educação Matemática; Psicologia da Educação; Educação e Relações Étnico-Raciais; Educação Ambiental; Gênero, Sexualidade e Educação; e Educação e Arte.

vezes como forma de avaliação ou mesmo como obrigação. Por isso, penso ser necessário pensar em uma prática pedagógica que provoque no sujeito o interesse pela leitura.

Após a escolha do tema, fui orientada pela Professora Maria Aparecida Lapa de Aguiar a pesquisar sobre a ANPEd, pelo fato de um dos grupos de trabalho abranger temas pertinentes à área da alfabetização, leitura e escrita.

As análises dos dados foram feitas através de quadros construídos junto com a orientadora e teve influência de um TCC<sup>5</sup> já defendido com semelhanças metodológicas. Os quadros foram a princípio organizados pelo ano das reuniões da ANPEd, com títulos dos trabalhos, autores e links<sup>6</sup>.

Inicialmente, foram feitas leituras prévias dos títulos e, posteriormente, de todos os resumos dos trabalhos apresentados no GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita nos três últimos anos, para que os trabalhos pudessem ser categorizados, de acordo com os temas mais recorrentes. A categorização foi elaborada por meio de quadros organizados pelo ano das reuniões, título da pesquisa, autores e “foco”. A palavra foco foi utilizada para definir o tema mais recorrente do texto (exemplo: foco na leitura, foco na escrita), porém, cabe ressaltar que os textos não se limitavam a um único tema.

Após a elaboração da categorização, foram criados mais três quadros referentes à quantidade de trabalhos por categorias elaboradas, neles é possível constatar os focos diferenciados relacionados à temática alfabetização, leitura e escrita.

Por fim, para a análise propriamente dita, a princípio seria feita uma análise na íntegra de três textos (um para cada ano) que tratassem da temática leitura, no entanto, devido a contratempos, decidiu-se que a análise aconteceria por meio da retomada de todos os resumos com o foco sobre a leitura.

---

<sup>5</sup> Questões metodológicas do ensino na educação de jovens e adultos: análise de trabalhos apresentados na ANPEdSUL, por Bárbara da Silva Farias Monteiro. Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Sob orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Aparecida Lapa de Aguiar e coorientação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin (2015).

<sup>6</sup> Esses quadros sofreram modificações ao longo das orientações e decidiu-se que os links apareceriam apenas no apêndice como contribuição para outros leitores que se interessarem pela temática.

### 3 ANÁLISE DE DADOS

Apresentaremos a seguir a organização dos dados por meio da categorização que foi construída a partir da leitura de todos os resumos apresentados no GT10 nas reuniões da ANPEd, no período de 2012/2013/2015. Em seguida, apresentaremos os quadros com a quantidade de trabalhos por categorias elaboradas e, por fim, a análise de todos os resumos que abrangem a temática leitura decorrente desta investigação.

#### 3.1 A CATEGORIZAÇÃO

A categorização foi elaborada a partir da leitura de todos os resumos apresentados no GT10 nas reuniões da ANPEd, no período de 2012/2013/2015. Houve algumas dificuldades para categorizar os trabalhos de acordo com os temas mais recorrentes, pois nem sempre os resumos davam conta de explicitar o tema do artigo em questão, muitas vezes, ocorreu a necessidade de adentrar no texto para compreender melhor sobre o conteúdo de que tratava.

Categorizamos os trabalhos colocando a temática que sobressaiu em cada um deles e, por isso, usamos a palavra “foco” para especificar essas categorias: foco na leitura, no letramento, na alfabetização, na alfabetização e letramento, no aprendizado da leitura e escrita no espaço doméstico, na avaliação, na escrita, na formação de professores, na literatura, na variação linguística, na argumentação das crianças, no currículo escolar, na formação do leitor do Ensino Médio, na heterogeneidade, na gramática, na leitura e divulgação científica, no livro didático, na oralidade, no processo de escrita no ensino superior, no processo de letramento no ensino superior, na influência da escola na construção da subjetividade, na oralidade e na tecnologia digital.

A seguir, apresentamos por meio de quadros as categorias gerais e a quantidade de trabalhos por categoria elaborada em cada ano que fez parte do recorte dessa investigação:

Quadro 1: Categorias gerais dos trabalhos do GT10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da 35ª ANPEd – 2012.

<b>Título da Pesquisa</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Categoria</b>
1 - Aparência e essência no ensino da leitura	Adriana Pastorello Buim Arena	Foco na leitura
2 - Letramento, identidade e cotidiano entre jovens Xakriabá	Carlos Henrique de Souza Gerken Ildete Freitas Oliveira	Foco no letramento
3 - Práticas de produção de textos escritos no ensino técnico integrado ao médio	Cynthia Nunes Milanezi	Foco na escrita
4 - Práticas de Alfabetização e Letramento: o fazer pedagógico de uma alfabetizadora bem sucedida	Vânia Pereira Midon de Souza Cancionila Janzkovski Cardoso	Foco na alfabetização e letramento
5 - A relação entre as práticas de alfabetização e as aprendizagens das crianças nos três anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas organizadas em séries e ciclos	Magna do Carmo Silva Cruz Eliana Borges Correia de Albuquerque	Foco na prática de alfabetização
6 - Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensino – aprendizagem de língua portuguesa	Roberta Varginha Ramos Caiado	Foco na tecnologia digital
7 - Ensino de gramática/análise linguística: uma análise de depoimentos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental	Alexsandro da Silva	Foco na gramática
8 - Ampliação da escolaridade obrigatória: alfabetização e letramento com crianças de seis anos no ensino fundamental	Ana Caroline de Almeida	Foco na alfabetização e letramento
9 - “Ah, eu acho a oralidade muito importantíssima, meu Deus!” A propósito da prática docente no ensino da oralidade	Debora Amorim Gomes da Costa – Maciel Maria Lucia Ferreira de	Foco na oralidade

	Figueiredo Barbosa	
10 - Usos do letramento escolar na produção escrita de adolescentes	Valéria Barbosa de Resende Francisca Izabel Pereira Maciel	Foco no letramento
11 - Escrita, escritura e sociedade escriturária no cotidiano de trabalhadoras e trabalhadores rurais de um assentamento de Reforma Agrária	Inez Helena Muniz Garcia	Foco na escrita
12 - Cultura escrita e iniciação científica na formação de professores em um curso normal superior	Andréa Pavão	Foco na formação de professores
13 - Provinha Brasil: uma análise da concepção de leitura	Joelma Reis Correia	Foco na leitura
14 - Do acervo ao leitor: por uma política da diferença no campo da literatura infantil	Eliana da Silva Felipe	Foco na leitura
15 - Ensino de história, historiografia e produção de sentido em práticas de letramento	Patricia Bastos de Azevedo Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro	Foco no letramento
16 - A criança de seis anos e o ensino fundamental	Maria Aparecida Lapa de Aguiar	Foco na inserção da criança de seis anos no Ensino Fundamental
17 - Construção de subjetividade: uma análise do diálogo das crianças com o discurso da escola	Francisca Maura Lima	Foco na influência da escola na construção da subjetividade

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Pesquisa, 2015/2016.

Quadro 2: Categorias gerais dos trabalhos do GT10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da 36ª ANPed – 2013.

<b>Título da pesquisa</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Categoria</b>
1 - A prática de professores da língua materna no Ensino Fundamental da baixada fluminense (RJ): a produção textual escrita e avaliação	Jéssica do Nascimento Rodrigues Mary Rangel	Foco na escrita
2 - Palavra de professor: ensino, leitura e literatura sob o foco dos docentes de licenciatura em letras	Micheline Madureira Lage	Foco na literatura
3 - Memórias de alfabetização no espaço doméstico: mediadores e seus modos de transmissão da leitura e da escrita	Ana Paula Pedersoli Pereira Isabel Cristina Alves da Silva Frade	Foco no aprendizado da leitura e escrita no espaço doméstico
4 - Leitores rurais: apropriação ético-prática nos sentidos atribuídos à leitura	Lisiane Sias Manke	Foco na leitura
5 - “Professora, “ocê” “ocê”, não é “ocê”, tá faltando o “v”. “entendeu? Eles vão questionar isso”. A propósito da compreensão docente sobre o ensino da variação linguística	Débora Amorim Gomes da Costa -Maciel Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo Barbosa	Foco na variação linguística
6 - O ensino da proferição de textos	Adriana Pastorello Buim Arena	Foco na leitura
7 - A concepção de leitura de professoras alfabetizadoras e a sua influência no ensino do ato de ler	Joelma Reis Correia	Foco na leitura
8 - Leitura, compreensão e produção textuais: progressão desses eixos de ensino de língua portuguesa no 1º ciclo	Solange Alves de Oliveira	Foco na leitura
9 - Entre cursos e discursos: o discurso político de formação de professores alfabetizadores no programa ler e escrever no estado de São Paulo e a busca da escola de qualidade	Camila dos Santos Almeida Elvira Cristina Martins Tassoni	Foco na formação de professores
10 - Provinha Brasil de leitura: para além dos níveis de	Elisângela Teixeira Gomes	Foco na avaliação

proficiência	Dias	
11 - A literatura infanto-juvenil nas reuniões anuais da ANPEd: espaços e temas	Rosa Maria Hessel Silveira Iara Tatiana Bonin	Foco na literatura
12 - O desafio do “alfabetizar letrando” em sala de aula: um estudo de caso	Terezinha Toledo Melquíades de Melo Luciane Manera Magalhães	Foco no letramento
13 - O autor-criador e o(s) outro(s): a estética da vida na escrita de diários de irmãos agricultores	Vania Grim Thies	Foco na escrita

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Pesquisa, 2015/2016.

Quadro 3: Categorias gerais dos trabalhos do GT10 “Alfabetização, Leitura e Escrita” da 37ª ANPEd – 2015.

<b>Título da pesquisa</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Categoria</b>
1 - Um cenário, duas técnicas: análise dos pressupostos teóricos dos programas Alfa e Beto e PNAIC	Eliane Greice Davanço Nogueira Ana Paula Gaspar Melim Sandra Novais Souza	Foco na formação de professores
2 - Práticas colaborativas, reflexões sobre gramática e análise linguística no ensino de Língua Portuguesa	Dinéia Maria Sobral Muniz Elane Nardotto Rios Cabral	Foco no ensino da gramática
3 - Competências argumentativas democráticas: uma análise da presença de modalizações, justificativas e contra argumentos na argumentação das crianças	Francisca Maura Lima	Foco na argumentação das crianças
4 - Os livros para o ensino inicial da leitura e da escrita utilizados como apoio na preparação das aulas: um estudo a partir de cadernos de planejamento de uma professora alfabetizadora (1983-2000)	Cícera Marcelina Vieira	Foco no livro didático
5 - Leitura e escrita na engenharia: práticas na interface academia e mundo do trabalho	Thais de Souza Schlichting Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig	Foco no processo de letramento no Ensino Superior
6 - Cenas de leitura da Ciência Hoje das crianças: modos de uso e apropriação da revista em sala de aula	Sheila Alves de Almeida	Foco na leitura de divulgação científica
7 - Da sala de dona Benta para a sala de aula: contribuições para pensar a mediação da leitura literária na escola	Sônia Travassos	Foco na literatura
8 - Ler de novo ou ler o novo? Práticas de leitura de crianças na biblioteca pública	Rafaela Louise Silva Vilela	Foco na leitura
9 - Afinal, a oralidade pode ser ensinada? O que propõem os livros didáticos de Língua Portuguesa?	Débora Amorim Gomes da Costa – Maciel Fabrini Katrine da Silva Bilro	Foco na oralidade

10 - Vozes que silenciam, silêncios que ressoam: as (des)venturas da escrita na universidade	Obdália Santana Ferraz Silva	Foco no processo de escrita no Ensino Superior
11 - O ensino da Língua Portuguesa na alfabetização inicial: tempos e contratempos	Luciane Manera Magalhães Analina Alves de Oliveira Muller	Foco no currículo escolar
12 - O ensino da compreensão de textos: um olhar sobre a prática de uma professora da EJA	Maria José Gomes Cavalcante	Foco na leitura
13 - Orientações sobre o ensino dos gêneros discursivos na base curricular comum de Pernambuco e no livro didático de Língua Portuguesa: encontros e desencontros	Telma Ferraz Leal Leila Britto de Amorim Lima	Foco no livro didático
14 - “Quem gostou da história”... a compreensão de leitura na educação infantil: possibilidades e desafios	Dilian da Rocha Cordeiro	Foco na leitura
15 - Práticas de alfabetização em turmas multisseriadas: estratégias docentes para lidar com a heterogeneidade de aprendizagens	Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves Pessoa Carolina Figueiredo Sá	Foco na heterogeneidade
16 - Cartografando a construção do atual perfil de leitor de textos literários egresso das aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio.	Rodrigo Alves dos Santos	Foco na formação do leitor do Ensino Médio
17 - Movimentos de repetição na formação de leitores em aulas de Química no Ensino Médio	Cristhiane Carneiro Cunha Flôr	Foco na formação do leitor do Ensino Médio
18 - Experiências de leituras de alunos no contexto escolar e extraescolar	Selma Martines Peres Andrea Del Larovere	Foco na leitura
19 - (sub)versões e (des)encontros de “dar a ler” na formação docente: a leitura como partilha sensível	Luiza Alves de Oliveira	Foco na leitura
20 - Construções cotidianas de práticas de alfabetização e o ensino sistemático da escrita: elementos da formação continuada mobilizados por professoras.	Ywanoska Maria Santos Gama	Foco na formação de professores

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Pesquisa, 2015/2016.

Quadro 4: Quantidade de trabalhos por categorias elaboradas (GT 10 – ANPEd 2012).

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade de trabalhos</b>
Alfabetização	1
Alfabetização e Letramento	2
Escrita	2
Formação de Professores	1
Gramática	1
Influência da escola na construção da subjetividade	1
Inserção da criança de seis anos no Ensino Fundamental	1
Leitura	3
Letramento	3
Oralidade	1
Tecnologia Digital	1

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Pesquisa, 2015/ 2016.

Quadro 5: Quantidade de trabalhos por categorias elaboradas (GT 10 – ANPEd 2013).

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade de trabalhos</b>
Aprendizado da leitura e escrita no espaço doméstico	1
Avaliação	1
Escrita	2
Formação de Professores	1
Leitura	4
Letramento	1
Literatura	2
Varição lingüística	1

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Pesquisa, 2015/2016.

Quadro 6: Quantidade de trabalhos por categorias elaboradas (GT 10 – ANPEd 2015).

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade de trabalhos</b>
Argumentação das crianças	1
Currículo Escolar	1
Formação do leitor do Ensino Médio	2
Formação de Professores	2
Heterogeneidade	1
Gramática	1
Leitura	5
Leitura de Divulgação Científica	1
Literatura	1

Livro Didático	2
Oralidade	1
Processo de escrita no Ensino Superior	1
Processo de letramento no Ensino Superior	1

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Pesquisa, 2015/2016.

Os quadros organizados revelaram focos diferenciados relacionados à temática alfabetização, leitura e escrita. Como nosso recorte diz respeito à leitura, focaremos nos 12 resumos que enfatizam essa temática para tecermos análises em torno desses dados.

### 3.2 A ANÁLISE PROPRIAMENTE DITA

Em relação ao foco da leitura, que é a temática desta pesquisa, nas últimas três reuniões da ANPED, o tema cresceu gradativamente (2012: três trabalhos; 2013: quatro trabalhos; e 2015: cinco trabalhos). No entanto, dentre os doze resumos lidos sobre a temática leitura, pôde-se perceber que em apenas um texto de 2013 “O ensino da proferição de textos”, a autora Arena (2013) sugere/dá pistas como possibilidades de se pensar uma “metodologia” para a leitura. Nos demais, não foram encontradas estratégias e práticas da leitura para os anos iniciais no Ensino Fundamental

De acordo com a constituição dos resumos, no ano de 2012, os três trabalhos relacionados à temática leitura revelaram abordagens distintas. O primeiro texto: “Aparência e essência no ensino da leitura”, Arena (2012) discute “... o movimento do pensamento humano nos processos de ler e de escrever, suas implicações em relação ao homem em processo de transformação, e os próprios suportes de escrita por ele criados”. Ela se baseia em Richaudeau (1999) e Bakhtin (1995), para discutir aspectos neurológicos e lingüísticos, respectivamente, e aponta para as instabilidades dos modos de ler e dos suportes de leitura criados ao longo da história humana.

No segundo texto: “Provinha Brasil: uma análise da concepção de leitura”, Correia (2012) demonstra qual a concepção de leitura encontrada na provinha Brasil e revela a priorização da decodificação no ato de ler em detrimento da atribuição de sentido.

Já o terceiro texto: “Do acervo ao leitor: por uma política da diferença no campo da literatura infantil”, Felipe (2012) apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi “analisar a relação entre política de leitura e práticas efetivas que decorrem da

circulação/apropriação de acervo literário por crianças de áreas de assentamento” (na faixa etária de 10 a 14 anos).

Dentre os resumos apresentados no ano de 2012, foi possível perceber que o primeiro texto teve um caráter mais histórico, buscando discutir o ato de ler e de escrever ao longo do processo humano; o segundo texto se ateuve à concepção de leitura presente em uma avaliação nacional, a Provinha Brasil e o terceiro texto tratou de relacionar as políticas de leitura com práticas efetivas de seus usos sociais no contexto de escolas de assentamento, no entanto, para crianças na faixa etária de 10 a 14 anos. Assim, no ano de 2012 não foram encontradas questões relacionadas às práticas e estratégias de ensino da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. .

No ano de 2013, os resumos dos trabalhos da temática leitura revelaram que, apesar de o foco ser supostamente sobre a leitura, os textos não refletem com profundidade a prática da leitura nos anos iniciais da educação básica.

No primeiro texto: “Leitores rurais: apropriação ético-prática nos sentidos atribuídos à leitura”, Manke (2013) apresenta a relação que os leitores rurais estabelecem entre suas leituras e o meio em que vivem. O resumo não explicita quem são esses sujeitos, mas verificando junto ao texto integral, constatou-se que se trata de pessoas com pouca escolaridade e com mais de 70 anos de idade.

No segundo texto: “O ensino da proferição de textos”, Arena (2013) levanta a problematização da “leitura em voz alta” como forma avaliativa e conclui “que a conceituação das expressões *leitura* e *transmissão vocal* do texto têm influência direta na elaboração de uma proposta metodológica para o ensino da leitura”, ou seja, a autora apenas sugere/dá pistas como possibilidades de se pensar uma metodologia para a leitura.

No terceiro texto: “A concepção de leitura de professoras alfabetizadoras e a sua influência no ensino do ato de ler”, Correia (2013) apresenta a concepção de leitura que orienta a prática de professoras alfabetizadoras e conclui que suas concepções exercem influência “na formação do conceito de leitura como treino, como ato de pronúncia, em vez de aproximar os alunos de uma concepção de leitura como atribuição de sentido e como prática cultural”.

No último texto: “Leitura, compreensão e produção textuais: progressão desses eixos de ensino de língua portuguesa no 1º ciclo”, Oliveira (2013) revela as práticas presentes no ensino de língua portuguesa no 1º ciclo escolar de três escolas do Recife, e quais as atividades propostas nesta etapa. E em relação à leitura conclui:

“Sublinhamos a predominância de leitura de textos pelas mestras, ao compararmos com a mesma atividade realizada pelo aprendiz. Ao longo do 1º ciclo, essa discrepância só foi reduzida nas turmas de terceiro ano”. A autora sugere a urgência de um debate sobre essa progressão dos eixos de língua portuguesa no 1º ciclo.

De acordo com o resumo, a autora conclui o artigo afirmando que as crianças nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental lêem pouco autonomamente, acredito que justamente por estarem no início da alfabetização, a maioria dessas crianças vão ler pouco autonomamente e, no terceiro ano, é provável que elas irão ler mais. A autora traz uma questão que é óbvia, dessa maneira, penso que outras questões poderiam ser relevantes para a discussão: As crianças nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental têm contato “autônomo” com os livros? Apesar de as crianças supostamente não lerem o texto escrito, elas têm liberdade para fazer autonomamente leitura de imagens? As crianças brincam que estão lendo as histórias mesmo não estando alfabetizadas?

Sendo assim, no ano de 2013 a temática da leitura esteve presente, porém não foram indicadas diretamente práticas/estratégias de leitura para os anos iniciais. Neste ano, apenas o trabalho “O ensino da proferição de textos” (ARENA, 2013) sugere/dá pistas como possibilidades de se pensar uma “metodologia” para a leitura. Nos demais textos referentes à temática leitura, não foram encontradas estratégias e práticas da leitura para os anos iniciais no Ensino Fundamental, há sim críticas de como vem ocorrendo esses processos.

No ano de 2015, os resumos revelaram que, novamente, não houve uma ênfase nas práticas de leitura nos anos iniciais apenas. No primeiro texto: “Ler de novo ou ler o novo? Práticas de leitura de crianças na biblioteca pública”, Vilela (2015) aponta para o interesse de crianças da educação infantil pela leitura de histórias já conhecidas e problematiza a questão: “qual o significado e a importância de ler de novo?” E conclui que a leitura intensiva, ou seja, o ato de ler várias vezes o mesmo texto, é um importante instrumento de leitura. Além disso, a autora também faz uma análise de leitura das crianças no espaço da biblioteca, o que considero ser importante, pois é no espaço da biblioteca que o contato com os mais diversos livros acontece, a biblioteca é um espaço por excelência da leitura.

No segundo trabalho: “O ensino da compreensão de textos: um olhar sobre a prática de uma professora da EJA”, Cavalcante (2015) apresenta as práticas do ensino de leitura de uma professora da EJA. A análise aconteceu por meio de uma entrevista e observações das aulas de língua portuguesa desta professora e, por fim, constata que apesar de

envolver diversos gêneros textuais, suas práticas de leitura estavam voltadas para o ensino da gramática normativa.

No terceiro texto: “‘Quem gostou da história’... a compreensão de leitura na educação infantil: possibilidades e desafios”, Cordeiro (2015) traz as concepções de leitura de duas professoras do último ano da educação infantil e afirma que a compreensão de texto é algo que pode ser ensinado já na educação infantil, porém, apesar da leitura ser uma prática constante entre as duas professoras com as crianças, elas não tiveram como objetivo “o desenvolvimento da compreensão de texto pelas crianças”.

No quarto texto: “Experiências de leituras de alunos no contexto escolar e extraescolar”, Peres e Larovere (2015) trazem experiências de leitura de estudantes do 5<sup>a</sup> ano de uma escola pública no interior de Goiás e contam que existe uma relação entre seus “anseios particulares” e o que lêem, além de afirmarem que livros e gibis são os mais experienciados pelos alunos.

E, por último, no quinto texto: “(sub)versões e (des)encontros de “dar a ler” na formação docente: a leitura como partilha sensível”, Oliveira (2015) aborda a discordância entre os estudiosos sobre a definição do tema leitura e traz no artigo dois de seus sentidos: o “que ultrapassa a decodificação da escrita”; e o da “experiência partilhada”. Ela também expõe a visão que estudantes do curso de Pedagogia de uma determinada instituição têm sobre a leitura e defende uma leitura para “além da alfabetização e do letramento”. Mas o que seria uma leitura para além do letramento? Já que um dos objetivos do ensino da leitura é a formação de sujeitos capazes de compreender e interpretar os mais diversos textos escritos nos contextos de seus usos sociais, ou seja, ao se pensar nas práticas sociais de leitura e escrita, estamos nos remetendo ao letramento. O que seria ir além disso?

Desse modo, no ano de 2015, vimos a leitura abordada em diferentes contextos: na EJA, na Educação Infantil, na relação entre contexto escolar e extraescolar e na reflexão sobre a definição do conceito de leitura, mas não encontramos um trabalho que priorizasse práticas de leitura propriamente dita nas salas de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Verificamos também que nas últimas três reuniões da ANPed, o GT10 “Alfabetização, leitura e escrita” esteve direcionado não só para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Com exceção apenas do trabalho “O ensino da proferição de textos” (ARENA, 2013) não encontramos textos que realmente abordassem as questões do ensino da leitura e escrita na sala de aula para crianças dos anos iniciais do Ensino

Fundamental, com exemplos de práticas/estratégias de ensino, que era a nossa expectativa sobre esse GT que tem como identidade alfabetização, leitura e escrita. Encontramos sim, reflexões mais amplas, abrangência da discussão sobre leitura em outros espaços que não a sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental (educação infantil, biblioteca, EJA, Ensino Médio, contextos extraescolares...).

A partir da leitura e análise dos resumos apresentados no GT 10 “Alfabetização, leitura e escrita” nos três últimos anos das reuniões da ANPED, algumas questões foram levantadas com o propósito de refletir sobre a constituição deste evento: A leitura e a escrita podem ser entendidas apenas como objeto da alfabetização? A alfabetização faz parte apenas dos anos iniciais do Ensino Fundamental das crianças? Há outros Gts que abrem espaço para discutir a leitura e escrita em outros níveis de escolaridade? Partindo destas indagações, penso que seria relevante abrir um espaço na ANPEd (talvez uma discussão dentro deste próprio GT) para que essas questões de alfabetização, leitura e escrita pudessem ser revistas.

Em nossa trajetória acadêmica procuramos respostas para nossas perguntas e quando acontece um evento tão grandioso como a ANPEd, acreditávamos encontrar nos GTs tais respostas, ou pelo menos, pistas mais explícitas. O intuito aqui, não é desmerecer os trabalhos apresentados nas reuniões e sim problematizar a questão da alfabetização, leitura e escrita que parece ter perdido um pouco o foco, pelo menos nessa análise, ainda que inicial, por meio dos resumos dessas últimas três reuniões. O GT não priorizou apenas o ensino para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, abriu para muitas possibilidades e quem o procura com a expectativa de encontrar pesquisas voltadas para discussões em torno de estratégias e práticas de leitura e escrita para crianças, nem sempre as encontra.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as minhas reflexões e questionamentos sobre o ensino da leitura e da escrita nos anos iniciais da escolaridade, ainda me pergunto: O que ensinar primeiro: a leitura ou a escrita? A leitura e a escrita devem ser ensinadas ao mesmo tempo? Tais questionamentos me levaram ao recorte sobre a temática da leitura, bem como, à expectativa de encontrar orientações para as práticas e estratégias de ensino voltadas para esse tema.

Como objetivo geral, busquei verificar como foi abordada a temática da leitura nos textos do GT10 “Alfabetização, leitura e escrita” da ANPEd. A partir dos resumos lidos pude perceber que alguns textos adentram na temática da leitura, entretanto, no que se refere às práticas e estratégia voltadas para a sala de aula não encontrei textos que realmente abordassem tais práticas/estratégias de ensino.

Os textos em geral trouxeram reflexões sobre a leitura, porém de uma maneira mais ampla, tais discussões voltaram-se para outros espaços além da sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental, como: biblioteca, EJA, Ensino Médio, contextos extraescolares. Assim, dentre os doze resumos lidos sobre a temática leitura, pôde-se perceber que apenas um texto de 2013 foi direcionado para as estratégias e práticas da leitura nos anos iniciais no Ensino Fundamental. ,

Levando em consideração que a escola tem a importante função de formar sujeitos leitores e escritores de textos, acredito que existe a necessidade de pensar em práticas de leitura que promovam a leitura. O desinteresse pela leitura acarreta dificuldades no aprendizado, pois tudo o que se aprende na escola é preciso ser, de certa maneira, lido e interpretado.

[...] muitas vezes, dentro da própria sala de aula, os professores não sabem como envolver os alunos nas atividades de leitura e tampouco têm idéia de como poderiam contribuir para a formação deles como leitores [...] (GROTTA, 2001, p.130)

Confesso que ainda tenho perguntas referentes às práticas de leitura na sala de aula: Por que há tanta falta de interesse pela leitura nas escolas? Por que a leitura na sala de aula acontece muitas vezes por obrigação? Como provocar no outro o interesse pela leitura? No entanto, como futura alfabetizadora, acredito que estas perguntas sirvam de

motivação e me instiguem a continuar pesquisando sobre as práticas de leitura nos anos iniciais.

Trabalhar com os textos da ANPEd foi muito gratificante. Apesar do pouco tempo para elaboração do trabalho, os textos me proporcionaram conhecer autores que não foram apresentados ao longo do curso e por não conseguir me debruçar a fundo sobre esses autores, futuramente pretendo retomá-los.

Os textos e resumos lidos me ajudaram a refletir sobre o conceito de leitura e sua presença em muitos outros contextos que não a sala de aula. A leitura faz parte das nossas vidas, não começa na instituição escola e tão pouco finda nesse espaço educativo.

## REFERÊNCIAS

ANPED. **Plano Bienal de Trabalho da Diretoria. (2014/2015)**. 2013. Disponível em: <[http://www.anped.org.br/sites/default/files/resources/Plano\\_de\\_Gestao\\_2014\\_2015.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/resources/Plano_de_Gestao_2014_2015.pdf)>. Acesso em: 02 fev. 2016.

ARENA, Adriana Pastorello Buim. **Aparência e essência no ensino da leitura**. In: 35ª Reunião Anual da ANPEd, Porto de Galinhas/PE: ANPEd, 2012. Resumo. Disponível em: [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1453\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1453_int.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

ARENA, Adriana Pastorello Buim. **O ensino da proferição de textos**. In: 36ª Reunião Anual da ANPEd, Goiana/GO: ANPEd, 2013. Resumo. Disponível em: [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2994\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2994_texto.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 2002.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 3. ed. Brasília, DF: 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

CAVALCANTE, Maria José Gomes. **O ensino da compreensão de textos: um olhar sobre a prática de uma professora da EJA**. In: 37ª Reunião Anual da ANPEd, Florianópolis/SC: ANPEd, 2015. Resumo. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4311.pdf>. Acessado em: janeiro de 2016.

CORDEIRO, Dilian da Rocha. **“Quem gostou da história”... a compreensão de leitura na educação infantil: possibilidades e desafios**. In: 37ª Reunião Anual da ANPEd, Florianópolis/SC: ANPEd, 2015. Resumo. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4413.pdf>. Acessado em: janeiro de 2016.

CORREIA, Joelma Reis. **A concepção de leitura de professoras alfabetizadoras e a sua influência no ensino do ato de ler.** In: 36ª Reunião Anual da ANPEd, Goiana/GO: ANPEd, 2013. Resumo. Disponível em: [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3006\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3006_texto.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

CORREIA, Joelma Reis. **Provinha Brasil: uma análise da concepção de leitura.** In: 35ª Reunião Anual da ANPEd, Porto de Galinhas/PE: ANPEd, 2012. Resumo. Disponível em: [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2551\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2551_int.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

FELIPE, Eliana da Silva. **Do acervo ao leitor: por uma política da diferença no campo da literatura infantil.** In: 35ª Reunião Anual da ANPEd, Porto de Galinhas/PE: ANPEd, 2012. Resumo. Disponível em: [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2555\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2555_int.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem.** 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

GROTTA, Ellen Cristina Baptistella. Formação do leitor: importância da mediação do professor. In: LEITE, S. A. da S. (org.). **Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas.** Campinas, SP: Komedi: Arte Escrita, 2001.

MANKE, Lisiane Sias. **Leitores rurais: apropriação ético-prática nos sentidos atribuídos à leitura.** In: 36ª Reunião Anual da ANPEd, Goiana/GO: ANPEd, 2013. Resumo. Disponível em: [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2824\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2824_texto.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

MONTEIRO, Bárbara da Silva. **Questões metodológicas do ensino na Educação de Jovens e Adultos: análise de trabalhos apresentados na ANPESUL.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Graduação em Pedagogia, Florianópolis, SC, 2015. 91p. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos.** Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n23, p156-168.

OLIVEIRA, Luiza Alves de. **(sub)versões e (des)encontros de “dar a ler” na formação docente: a leitura como partilha sensível.** In: 37ª Reunião Anual da ANPEd, Florianópolis/SC: ANPEd, 2015. Resumo.

Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4009.pdf>. Acessado em: janeiro de 2016.

OLIVEIRA, Solange Alves de. **Leitura, compreensão e produção textuais:** progressão desses eixos de ensino de língua portuguesa no 1º ciclo. In: 36ª Reunião Anual da ANPEd, Goiana/GO: ANPEd, 2013. Resumo. Disponível em: [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3081\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3081_texto.pdf). Acessado em: novembro de 2015.

PERES, Selma Martines; LAROVERE, Andrea Del. **Experiências de leituras de alunos no contexto escolar e extraescolar.** In: 37ª Reunião Anual da ANPEd, Florianópolis/SC: ANPEd, 2015. Resumo. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3963.pdf>. Acessado em: janeiro de 2016.

VILELA, Rafaela Louise Silva. **Ler de novo ou ler o novo?** Práticas de leitura de crianças na biblioteca pública. In: 37ª Reunião Anual da ANPEd, Florianópolis/SC: ANPEd, 2015. Resumo. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4037.pdf>. Acessado em: janeiro de 2016.



APÊNDICE- *LINKS* DOS TRABALHOS DO GT 10 DA ANPED  
(2012, 2013, 2015)

**35ª ANPEd - 2012:**

1- Aparência e essência no ensino da leitura - Adriana Pastorello Buim Arena - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1453\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1453_int.pdf)

2 -Letramento, identidade e cotidiano entre jovens Xakriabá - Carlos Henrique de Souza Gerken e Ildete Freitas Oliveira - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1548\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1548_int.pdf)

3 - Práticas de produção de textos escritos no ensino técnico integrado ao médio - Cynthia Nunes Milanezi - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1557\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1557_int.pdf)

4 - Práticas de Alfabetização e Letramento: o fazer pedagógico de uma alfabetizadora bem sucedida - Vânia Pereira Midon de Souza e CancionilaJanzkovski Cardoso - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1637\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1637_int.pdf)

5 - A relação entre as práticas de alfabetização e as aprendizagens das crianças nos três anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas organizadas em séries e ciclos - Magna do Carmo Silva Cruz e Eliana Borges Correia de Albuquerque - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2015\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2015_int.pdf)

6 - Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensino – aprendizagem de língua portuguesa - Roberta Varginha Ramos Caiado - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2188\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2188_int.pdf)

7 - Ensino de gramática/análise linguística: uma análise de depoimentos de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Alessandro da Silva - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2241\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2241_int.pdf)

8 - Ampliação da escolaridade obrigatória: alfabetização e letramento com crianças de seis anos no Ensino Fundamental - Ana Caroline de Almeida - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2245\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2245_int.pdf)

9 - “Ah, eu acho a oralidade muito importantíssima, meu Deus!” A propósito da prática docente no ensino da oralidade - Debora Amorim Gomes da Costa – Maciel e Maria Lucia Ferreira de Figueiredo Barbosa - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2272\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2272_int.pdf)

10 - Usos do letramento escolar na produção escrita de adolescentes - Valéria Barbosa de Resende e Francisca Izabel Pereira Maciel - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2314\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2314_int.pdf)

11 - Escrita, escritura e sociedade escriturária no cotidiano de trabalhadoras e trabalhadores rurais de um assentamento de Reforma Agrária - Inez Helena Muniz Garcia - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2397\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2397_int.pdf)

12 - Cultura escrita e iniciação científica na formação de professores em um Curso Normal Superior - Andréa Pavão - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2485\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2485_int.pdf)

13 - Provinha Brasil: uma análise da concepção de leitura - Joelma Reis Correia - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2551\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2551_int.pdf)

14 - Do acervo ao leitor: por uma política da diferença no campo da literatura infantil - Eliana da Silva Felipe - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2555\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2555_int.pdf)

15 - Ensino de história, historiografia e produção de sentido em práticas de letramento - Patricia Bastos de Azevedo e Ana Maria Ferreira da

Costa Monteiro - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2271\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2271_int.pdf)

16 - A criança de seis anos e o Ensino Fundamental - Maria Aparecida Lapa de Aguiar - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1581\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-1581_int.pdf)

17 - Construção de subjetividade: uma análise do diálogo das crianças com o discurso da escola - Francisca Maura Lima - [http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2232\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT10%20Trabalhos/GT10-2232_int.pdf)

### **36ª ANPEd - 2013:**

1 - A prática de professores da língua materna no Ensino Fundamental da baixada fluminense (rj): a produção textual escrita e avaliação - Jéssica do Nascimento Rodrigues Mary Rangel - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2574\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2574_texto.pdf)

2 - Palavra de professor: ensino, leitura e literatura sob o foco dos docentes de licenciatura em letras - Micheline Madureira Lage - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2661\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2661_texto.pdf)

3 - Memórias de alfabetização no espaço doméstico: mediadores e seus modos de transmissão da leitura e da escrita - Ana Paula Pedersoli Pereira e Isabel Cristina Alves da Silva Frade - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2780\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2780_texto.pdf)

4 - Leitores rurais: apropriação ético-prática nos sentidos atribuídos à leitura - Lisiane Sias Manke - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2824\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2824_texto.pdf)

5 - “Professora, “ocê” “ocê”, não é “ocê”, tá faltando o “v”. “entendeu? Eles vão questionar isso”. A propósito da compreensão docente sobre o ensino da variação lingüística - Débora Amorim Gomes da Costa-Maciel e Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo Barbosa -

[http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2971\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2971_texto.pdf)

6 - O ensino da proferição de textos - Adriana PastorelloBuim Arena - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_2994\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2994_texto.pdf)

7 - A concepção de leitura de professoras alfabetizadoras e a sua influência no ensino do ato de ler - Joelma Reis Correia - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3006\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3006_texto.pdf)

8 - Leitura, compreensão e produção textuais: progressão desses eixos de ensino de língua portuguesa no 1º ciclo - Solange Alves de Oliveira - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3081\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3081_texto.pdf)

9 - Entre cursos e discursos: o discurso político de formação de professores alfabetizadores no programa ler e escrever no estado de são paulo e a busca da escola de qualidade - Elvira Cristina Martins Tassoni e Camila dos Santos Almeida - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3168\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3168_texto.pdf)

10 - Provinha brasil de leitura: para além dos níveis de proficiência - Elisângela Teixeira Gomes Dias - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3326\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3326_texto.pdf)

11 - A literatura infanto-juvenil nas reuniões anuais da ANPED: espaços e temas - Rosa Maria Hessel Silveira e Iara Tatiana Bonin - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3416\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3416_texto.pdf)

12 - O desafio do “alfabetizar letrando” em sala de aula: um estudo de caso - Luciane Manera Magalhães e Terezinha Toledo Melquíades de Melo - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3426\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3426_texto.pdf)

13 - O autor-criador e o(s) outro(s): a estética da vida na escrita de diários de irmãos agricultores - Vania GrimThies - [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt10\\_trabalhos\\_pdfs/gt10\\_3123\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_3123_texto.pdf)

**37ª ANPED - 2015:**

1 - Um cenário, duas técnicas: análise dos pressupostos teóricos dos programas alfa e beto e pnaic - Eliane Greice Davanço Nogueira, Ana Paula Gaspar Melim e Sandra Novais Souza - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3694.pdf>

2 - Práticas colaborativas, reflexões sobre gramática e análise linguística no ensino de língua portuguesa - Dinéia Maria Sobral Muniz e ElaneNardotto Rios Cabral - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3757.pdf>

3 - Competências argumetativas democráticas: uma nálise da presença de modalizações, justificativas e contra argumentos na argumentação das crianças - Francisca Maura Lima - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3826.pdf>

4 - Os livros para o ensino inicial da leitura e da escrita utilizados como apoio na preparação das aulas: um estudo a partir de cadernos de planejamento de uma professora alfabetizadora (1983-2000) - Cícera Marcelina Vieira - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3862.pdf>

5 - Leitura e escrita na engenharia: práticas na interface academia e mundo do trabalho –Thais de Souza e OtiliaLizete de Oliveira Martins Heinig - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3870.pdf>

6 - Cenas de leitura da ciência hoje das crianças: modos de uso e apropriação da revista em sala de aula - Sheila Alves de Almeida - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3988.pdf>

7 - Da sala de dona benta para a sala de aula: contribuições para pensar a mediação da leitura literária na escola –Sônia Travassos - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4001.pdf>

8 - Ler de novo ou ler o novo? Práticas de leitura de crianças na biblioteca pública - Rafaela Louise Silva Vilela -

<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4037.pdf>

9 - Afinal, a oralidade pode ser ensinada? O que propõem os livros didáticos de língua portuguesa? -Débora Amorim Gomes da Costa – Maciel e FabriniKatrine da Silva Bilro - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4054.pdf>

10 - Vozes que silenciam, silêncios que ressoam: as (des)venturas da escrita na universidade - Obdália Santana Ferraz Silva - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4063.pdf>

11 - O ensino da língua portuguesa na alfabetização inicial: tempos e contratempos - Luciane Manera Magalhães e Analina Alves de Oliveira Muller - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4301.pdf>

12 - O ensino da compreensão de textos: um olhar sobre a prática de uma professora da EJA - Maria José Gomes Cavalcante - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4311.pdf>

13 - Orientações sobre o ensino dos gêneros discursivos na base curricular comum de Pernambuco e no livro didático de língua portuguesa: encontros e desencontros - Telma Ferraz Leal e Leila Britto de Amorim Lima - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4409.pdf>

14 - “Quem gostou da história”... a compreensão de leitura na educação infantil: possibilidades e desafios - Dilian da Rocha Cordeiro - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4413.pdf>

15 - Práticas de alfabetização em turmas multisseriadas: estratégias docentes para lidar com a heterogeneidade de aprendizagens - Ana Claudia Rodrigues Gonçalves Pessoa e Carolina Figueiredo Sá - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4458.pdf>

16 - Cartografando a construção do atual perfil de leitor de textos literários egresso das aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio - Rodrigo Alves dos Santos - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4620.pdf>

17 - Movimentos de repetição na formação de leitores em aulas de Química no Ensino Médio - Cristhiane Carneiro Cunha Flôr - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3930.pdf>

18 - Experiências de leituras de alunos no contexto escolar e extraescolar - Selma Martines Peres e Andrea Del Larovere - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-3963.pdf>

19 - (sub)versões e (des)encontros de “dar a ler” na formação docente: a leitura como partilha sensível - Luiza Alves de Oliveira - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4009.pdf>

20 - Construções cotidianas de práticas de alfabetização e o ensino sistemático da escrita: elementos da formação continuada mobilizados por professoras - Ywanoska Maria Santos Gama - <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT10-4466.pdf>